Instituto Histórico e Geográfico

E'cos da Grande Festa de Domingo

CONCORRÊNCIA INVULGAR A TODOS OS ATOS

A festa da Santa Cruz, êste ano, revestiu-se do máximo brilhantismo, tendo sido mesmo, podemos afirmá-lo, uma das maiores de quantas até hoje se realizaram sob aquela invocação. E não haveria exagêro se considerássemos - ainda como uma das mais imponentes cerimônias religiosas aqui já verificadas, quer pelo entusiasmo do povo católico da Escia, que assistiu com o espírito cheio de fé a todas as solenidades, quer pela animação que os patrocinadores da tradicional festa procuraram dispensar a todas as cerimônias, tanto religiosas como populares.

FESTEJOS POPULARES

Tendo início no sábado, após a última novena, os festejos populares da Praça Princêsa Isabel estiveram bastante concorridos, não só nesta noite como durante a noite de domingo.

A ILUMINAÇÃO

O serviço de iluminação valeu como um espetáculo de grande deslumbramento, a se verificar pela fachada do magnífico Templo, que mantinha caprichosa e irrepreensível decoração de luzes, como pela Praça Princêsa Isabel, em cujo jardim interessante e artística distribuição de luzes pelos canteiros afóra numa magia multicor, atraía a atenção da gente de bom gôsto.

O PROGRAMA DE DOMINGO

Conforme estava anunciado, o programa de domingo teve início com a missa de comunhão geral, celebrada às 6 horas, tendo tido lugar pelas 8 horas a missa festiva, que contou com a presença do Vigário da Paróquia, Revmo. Padre José Pais de Santiago, celebrante da cerimônia; Padres Manuel Vieira, Luiz Lima e Monsenhor João Barbosa, que pronunciou belo sermão à passagem do Evangelho.

A parte coral foi desempenhada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a direção da senhorinha Suzete Carvalho.

Às 16 horas, teve lugar a grandiosa

PROCISSÃO,

ato no qual tomou parte incalculável multidão. Duas bem ornamentadas charolas, da Santa Cruz e a Imagem de São Judas Tadeu, foram conduzidas nesse magestoso cortejo religioso, que teve a abrilhantá-lo a Filarmônica «Santa Cruz».

Recolhido o préstito e após o sermão de encerramento, pronunciado pelo Revmo. Padre Manuel Vieira, foi dada a bênção do S. S. Sacramento.

OUTRAS NOTAS

Para assistir à festa da Santa Cruz, aqui chegaram, procedentes de vários municípios do Estado, como da Capital, numerosos grupos de visitantes, que se transportaram por meio de automóveis, marinetis e caminhões.

xxx

Como convidados de honra, estiveram presentes às solenidades, entre outras figuras de destaque, o Dr. Roosevelt Cardoso Meneses, ilustre Prefeito da Capital, Cel. Hermeto Rodrigues Feitosa, ex-Presidente da Assembléia Legislativa; Cel. Pedro Medeiros Chaves, ex-Prefeito de Propriá; Dr. Clóvis Mozart Teixeira e Srs. Milton de Oliveira, Vereador à Câmara Municipal de Aracaju e Odon Porto.

xxx

Terminando esta notícia, queremos manifestar à operosa diretoria da Fábrica Santa Cruz os mais calorosos parabens pela alta vibração de fé que foi a sua festa deste ano, e de cujas belas cerimônias resta ainda no espírito de quantos as assistiram a melhor das impressões.

D. Eutália Faria

Arestides Faria convida as pessoas de suas relações de amizade para assistirem a missa de 30º dia, em sufrágio da alma de sua espôsa EUTÁLIA FARIA, que será celebrada na Matriz, às 6 horas do próximo dia 18, sexta feira, ficando, desde já, consignado seu agradecimento a todos que se dignarem comparecer ao mesmo ato.

ANO XXV = ESTANCIA, 13 DE MAIO DE 1956 = N. 2.106

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Mãe!

(Homenagem ao «Dia das Mães»)

Mãe, símbolo de bondade,
Sempre cheia de tortura;
Oh! Amorosa criatura,
Que me traz tanta saudade!

Nesta data, a que distância,
Trabalho na bela Estancia,
Inesquecível mãezinha,
Que me é do lar a rainha.

Eu já os tributos estudava,
Quando os três lustros completava,
E êste conselho mamãe dava:
Meu filho — nesse mês de agôsto
O povo não gosta de impôsto!

GERALDO DE CARVALHO

Dr. Luiz Mota Bitencourt

Ante-ontem, pela manhã, circulou entre nós a notícia do falecimento do nosso conterrâneo, Cirurgião - dentista Luiz Mota Bitencourt, Professor da Escola Técnica de Comércio.

Embora doente há já algum tempo, não havia gravidade no estado de saude daquele nosso amigo que fizesse prever o seu desenlace assim tão breve.

À residência do extinto, assim se teve ciência do triste evento, acorreram pessoas de suas relações de amizade, em visita aos seus restos mortais.

À tarde, o corpo do Professor Luiz Mota foi transportado para aquela Escola, onde se fez o velório, tendo o enterro saído daí para o Cemitério da Piedade, com avultado número de cavalheiros no trajeto, inclusive os estudantes e o corpo docente da mesma Escola, que assim homenagearam condignamente o velho mestre e companheiro, em tão dolorosa circunstância.

O nosso pesar a toda a família do amigo desaparecido.

"A Estancia" Tem Novo Colaborador

O nosso modesto jornal vem de encontrar na pessoa do Sr. Geraldo de Carvalho, Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, ora servindo nesta cidade e nas localidades circunvizinhas, um colaborador, de cuja cintilante inteligência muito terá a apreciar, através de suas produções, os leitores dêste órgão.

Jornalista, orador, cavalheiro no exato significado da palavra, o novo colaborador de «A Estancia» há-de colher, nesta sua estada entre nós, as simpatias da nossa gente, sempre justa nas suas manifestações de reconhecimento a quantos sabem pela inteligência e pelo caráter impôr-se à nossa sociedade.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Monsenhor Antonio de Freitas

Na estrada de sua existência útil à sociedade e ao serviço da Igreja Católica mais uma etapa vencerá a 16 do corrente o antigo vigário da Estancia, Monsenhor Antonio de Freitas, hoje entregue ao pastoreio espiritual da população de Heliodora, importante cidade do sul de Minas.

Os incontestáveis amigos e admiradores que o ilustre sacerdote sergipano deixou entre nós não esquecerão o significativo acontecimento que aqui registramos com prazer, daí porque em suas preces, no apontado dia, rogarão a Deus por aquele que soube muito bem, como sacerdote e cidadão, impor-se à estima e à consideração da nossa terra.

Antecipamos ao Monsenhor Freitas, destas colunas, os cumprimentos respeitosos e amigos de seus velhos admiradores de «A Estancia».

Cinemas

São João

Soirée: O SABRE E A FLECHA. Tecnicolor.

3ª feira: TIRA A MÃO DAÍ O êxito do carnaval de 1956, com Angela Maria e outros.

Gonçalo Prado

Hoje, em soirée: DELÍRIO DO AMOR.

Matinée: TERRA DOS MALFEITORES.

"A NOITE" EM NOVA FASE

RIO, (Argus-Press) O tradicional vespertino «A Noite», agora dirigido pelo brilhante jornalista Hélio Fernandes, iniciou agora uma nova fase, com uma paginação moderna e material jornalístico atraente, que, por certo, fará que novamente êste jornal retome o seu lugar na imprensa carioca.

Mulher

Que é Mulher? Analizemo-a: se recorrer-mos à História Sagrada, lá está, no Céo, a Virgem Imaculada cercada de Anjos e Santos. Na terra, a mulher está dividida da maneira seguinte: filha, noiva, espôsa, mãe e tronco das gerações. Como se vê, prezados leitores, mulher começa da inocência, transita pelo amôr e a virtude, e vai esbarrar na santidade.

Esta verdade salta aos olhos de quantos têem fé. É tão claro como a luz do sol, claridade, aliás, que não abre caminho à sofisma nem autoriza apelar para a ignorância, sempre que violados são os preceitos, o amôr e a virtude, encerradas na mulher. E não são os sábios que dizem, é a natureza que abre o seu livro e mostra a partir do ser humano ao irracional. E quem quizer saber se é ou não, basta apreciar a lida carinhosa e ativa da galinha, quando cuida de sua redada, inclusive a sua estupenda valentia contra o agressor da mesma. Figuremos estas hipóteses: quem será que pode suportar seja maltratada, por extranhos, a sua filha? Quem é que, ao escolher aquela que há de ser a mãe dos seus filhos, alegria e segurança do seu lar, que não o faz com carinho e minucioso escrúpulo? Quem será que tendo a sua espôsa enchendo o seu lar de encantos, segurança e harmonia, permite que se toque nela? Quem será que, tendo sua querida e idolatrada mãe, deixa os extranhos escandalizá-la e ferí-la? Ninguém que tenha senso, pudor, dignidade, amôr e fé, permite, ao contrário, prefere sacrificar sua própria vida, se preciso fôr, afim de defendê-la. E quem é aquele fingindo *educar e conduzir a mulher pelo caminho do bem*, arranca ela do seu trôno de encantos e belezas e a sacode dentro do lôdo onde fica entregue ao desprêso, à toda sorte de humilhações, condenada à fome e a mendicância? Não carece esta pergunta de cultura para respondê-la categoricamente, por isto que eu mesmo respondo-a: o individuo que assim procede, anula o direito de ser humano, fica colocado no âmago irracional, se não vejamos: o touro defende o seu rebanho, o tigre, a menos que o matem, ninguém penetra no seu reduto; só há um bicho igual ao invasor dos lares alheios, é a cobra que engole as suas irmãs.

Porque tal monstro, fantasiado de gente, não consente que seja violado o seu lar? Será que a cegueira o leva para o extremo de considerar-se privilegiado? E sua perversidade vai muito longe quando se sabe que, na sua maioria, ele procede do seio da granfinagem, faz a sua conquista ao modo daquele que engana o pássaro ou o peixe, com ceva ou isca e reune em tôrno de si um batalhão de alcoviteiros para auxiliá-lo nas suas conquistas diabólicas.

Maroim, maio de 1956.

INÁCIO SOARES.

Crédito Para a Construção de Pontes NA BRASIL — BOLÍVIA

RIO, (Argus Press). O Sr. José Maria Alkmin, Ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Engenheiro-Chefe da Comissão Mixta Ferroviária Brasileiro Boliviana a importância de 50 milhões de cruzeiros, cuja entrega deverá ser feita em 4 parcelas mensais, sendo as 2 primeiras de 15 milhões cada uma, e as 2 restantes de 10 milhões de cruzeiros, cada uma, sendo que a primeira parcela será entregue de imediato e as demais no início dos mêses subsequentes, para atender às despezas com a construção da ponte sôbre o Rio Grande, em território boliviano.

A autorização referida foi dada, tendo em vista o despacho do Sr. Presidente da República exarado na Exposição de Motivos n. 880, de 10 de janeiro último, do Ministério das Relações Exteriores.

Resumo do movimento da Tesouraria da Prefeitura Municipal da Estancia, no mês de Abril de 1956

Saldo do dia 30—3—956	6.147,80
Receita de 2 a 7, c/ guias	59.892,60
	66.040,40
Diversos pagamentos c/ documentos	59.512,90
Saldo para o dia 9	6.527,50
Saldo do dia 7	6.527,50
Receita de 9 a 14, c/ guias	29.302,70
	35.830,20
Diversos pagamentos, c/ documentos	30.285,30
Saldo para o dia 16	5.544,90
Saldo do dia 14	5.544,90
Receita de 16 a 20, c/ guias	68.760,40
	74.305 30
Diversos pagamentos, c/ documentos	67.547,80
Saldo para o dia 23	6.757,50
Saldo do dia 20	6.757,50
Receita de 23 a 30, c/ guias	37.868,00
	44.625,50
Diversos pagamentos, c/ documentos	37.699,90
Saldo para o dia 2/5/956	6.925,60

Estancia, 30 de Abril de 1956.

Antonio Fontes Costa Carvalho
Tesoureiro

HOJE, COMO ONTEM...

HILDEBRANDO TARQUÍNIO

Feliz momento quando passei à porta do amigo Clemente Freitas, recebendo das suas mãos um album de fotografias! Admirei os milagres da sua objetiva, habilmente manejada pelas mãos do artista. Na obrigação de restituir o album e agradecer-lhe a deferência a mim dispensada, visto que não sou fotógrafo e tão pouco crítico de arte fotográfica, fui à sua residência.

Aí, tive então oportunidade de ver outros quadros e conhecê-los melhor, através das explicações sôbre os ricos detalhes e recursos artísticos, entremeados de poderosas experiências, que só sabem recolher os que têm senso artístico como êle.

O mais importante porém, é que entre os belos espécimens da arte, estavam os da Cachoeira de Paulo Afonso, com as monumentais obras da engenharia brasileira. Destacamos com muita curiosidade, aquela usina geradora, pendurada lá nas paredes de um abismo tremendo, como se fôra um quadro, a embelezar aquelas rochas, por onde se precipitavam as águas. Fôra o espírito dinâmico e realizador do grande patrício Delmiro Gouveia que a fizera colocar ali; captando aquela energia desperdiçada para a sua indústria, que mal começara a funcionar, tornou-se alvo das arremetidas de um truste, que ceifou-lhe a vida e inutilizou as máquinas, afastando do comércio a famosa linha da «Pedra». Tudo isto às vistas de um govêrno criminoso, que não se moveu do lugar para evitar essa monstruosidade.

Através do exame dêsses quadros e dos comentários que fazíamos, surgiu a figura impressionante e corajosa, sôbre tudo honesta e patriótica do jovem engenheiro Teodoro Sampaio, que nos deixou um rico diário da sua viagem através do rio São Francisco, desde a sua foz, até a cachoeira de Pirapora, no Estado de Minas Gerais, e daí até a chapada diamantina, no mesmo Estado.

Se até hoje, em tudo que se tem dito e escrito sôbre o grande rio, agora transformando-se em propulsor do progresso brasileiro, o nome dêsse denodado engenheiro não foi lembrado, será oportunamente quando se escrever a história daquele gigante, pois o seu diário é um contingente de informações que data de 1879.

Veio muito a tempo a leitura dêsse diário, em face de uma reportagem que li no «O Cruzeiro», de 14 do mês passado, sôbre as terras de Goiás.

Hoje como ontem o banditismo é o mesmo em terras brasileiras; são as autoridades fugindo apavoradas ante a sanha da audácia dos bandidos, ora políticos, ora financeiros.

Via Teodoro Sampaio, na cidade de São Francisco,

(*Conclui na 4ª página*)

Capitão Vitor Machado Santos

É-nos grato o registro que fazemos nesta notícia, da passagem da data natalícia do brioso e estimado Capitão Vitor Machado, evento que teve lugar no dia 2 do fluente, cuja ocorrência foi justo motivo de francas alegrias para o nataliciante como também para quantos têm nele um bom amigo.

Felicitando-o com efusão d'alma, desejamos ao ex-Delegado Regional desta zona, nosso prezado amigo Capitão Vitor Machado, muitas venturas e feliz longevidade.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: José Anchiêta Irmão e D. Maria de Lourdes Pastora. Ele, solteiro, lavrador, nascido a 8 de julho de 1934, natural de Lagarto (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alfredo José de Anchiêta e D. Maria Marcelina de Jesus; ela, também solteira, operária, nascida a 28 de novembro de 1936, natural de Estancia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Emiliano dos Santos e Maria Pastora dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado em lugar do costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 30 de abril de 1956.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

ENCERADOR

Manuel Leopoldo dos Santos, de passagem por esta cidade, oferece os seus trabalhos profissionais ao povo estanciano, como sejam: raspagem de assoalho à máquina, serviço rápido, perfeito e sem ondulações.

Informações neste jornal.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias às 5 1/2 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares ..... Consultório. Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes ..... Consultório. Praça Barão do Rio Branco n. 1 e residência Rua Gumercindo Bessa.

Dr. Clovis Franco ..... Doenças internas adultos e crianças ..... Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral — Consultório Rua Benjamim Constant 39-A Residência : Vitória-Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira ..... Gabinete Praça 24 de Outubro nº 3

Dr. Raimundo Good Lima ..... Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo Rua Duque de Caxias 1.

ADVOGADOS

Francisco Pires ..... Escritório Rua Tobias Barreto n 5.

Oscar Fontes de Faria — Escritório . Rua Capitão Salomão n. 22

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Cr $ 0,50

É o preço de um Cartão de Pêsames na *Jofama*

PAGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».

Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiencia acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

— Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

PEDRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10
ESTÂNCIA — Sergipe

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuario infantil, são confecionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à Rua Jackson de Figueiredo, n. 1 (fundo da Igreja Matriz).

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr . . .

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras sem o céu da bôca (abóbada platinada e Pontes Móveis ROACH.

Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório : Rua Cap. Salomão, 5
ESTANCIA — SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos
HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas
Consultório : Rua Benjamim Constant 39-A
Residência : Vitória Hotel
ESTANCIA — SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Atende aos seus clientes diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pela ordem de sua chegada

Consultório : Rua Duque de Caxias n. 1 (Edifício Pereira) — Junto a Agência de Estatística.

ESTANCIA — SERGIPE

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DÊSSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 71 ANOS
VENDE-SE EM TÔDA PARTE

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais

Escritório :
Rua Tobias Barreto 5

Estancia — Sergipe

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado

Redação e Oficinas á Rua Cap Salomão 3

Diretor
ALFREDO SILVA

Assinatura :

Anual	Cr $ 7000
Semestral	Cr $ 4000
Mensal	Cr $ 600

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos ouvidos nariz e garganta

Consultório : Rua João Pessôa 299 ..... Sala 1
Res : Av. Ivo do Prado 698
Horário ..... Manhãs Das 9 ás 12 horas - Tardes Das 14 ás 17 30 horas

ARACAJU

Depósito 13 de Junho

— DE —
LAURO DE MENEZES ALVES
Consignações e Conta Própria
Especialista em gêneros alimenticos : Açúcar, Charque, Bacalhau, Arroz, Farinha de Trigo, e outros artigos como sejam Sabão, Arame, Farpado, Cimento etc
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Rua Tobias Barreto 24
End. Teleg. «Salve» — ESTANCIA-SERGIPE

FRACOS E ANÊMICOS !
Tomem :
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"
Empregado com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Fazenda "João Dias"

ESTANCIA — SERGIPE

José Barreto Nascimento

Compras de Gado de corte e negócios outros relacionados com o ramo

Instituto dos Industriários

AGÊNCIA EM ESTÂNCIA

Aviso aos Empregadores

Tendo em vista o que dispõe a Lei n. 2.755, de 16 de abril de 1956, publicada no Diário Oficial de 20-4-56, ficam os Senhores Empregadores vinculados ao I.A.P.I. avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7 % (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário mínimo mensal local até o máximo de três vezes o salário, mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Estancia, 4 de maio de 1956.

José de Oliveira Figueiredo
AGENTE

Ano XXV — Estancia, 13 de Maio de 1956 — N. 2.106

A ESTANCIA

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

D. Marieta Santana Santos, espôsa do Sr. Deoclides Santos.

No dia 15:

o Dr. Manuel Aguiar, residente em Simão Dias.

No dia 16:

o Revdmo. Cônego José de Castro, vigário da Paróquia de Lagarto.

No dia 19:

o Sr. Pedro Francisco Nascimento, auxiliar de escritório da Fábrica Senhor do Bonfim.

D. ANTONIETA MENDONÇA BARRETO. — Deflui, no próximo dia 18, entre as justas alegrias de sua família e o contentamento dos que lhe admiram as virtudes de seu belo coração, a data natalícia da Exma. D. Antonieta Mendonça Barreto, dignissima espôsa do nosso prezado amigo Raimundo Vieira Barreto, proprietário da «Padaria Oriente».

Muitos serão, de certo, os parabens e homenagens outras que a digna aniversariante receberá de todas as pessoas de sua amizade, aqui ficando a nossa saudação muito sincera e merecida.

SENHORITA AMÉLIA MUNIZ. — Aniversaria no dia 19 a delicada senhorita Amélia Muniz, estimada gerente da Estação Telefônica desta cidade, o que será motivo para que as inúmeras pessoas de suas relações de amizade lhe tributem, ao ensejo desse feliz acontecimento, votos de felicidades, entre os quais, de antemão, se incluirão os deste jornal.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Casamento

À tarde do último domingo teve lugar, na Igreja do Rosário, o enlace matrimonial do benquisto moço Mário Eduardo de Morais com a gentil senhorinha Risolêta Oliveira, dileta filha do Sr. Manuel Messias de Oliveira e sua espôsa D. Maria José de Andrade.

A cerimônia foi assistida por crescido número de pessoas das relações dos contraentes e decorreu num ambiente de distinção.

Na residência dos pais da nubente foram dispensadas todas as atenções aos convivas, sendo oferecido um jantar às pessoas mais íntimas dos noivos.

Em seguida os recém-casados viajaram para a Capital do Estado, aonde passarão a residir.

Fazendo este registro, parabenizamos o jovem par, formulando votos para que o mesmo tenha um futuro repleno de felicidade.

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

GERALDO DE CARVALHO

O aumento do custo de vida, verificado nestes últimos quatro meses, vem castigando seriamente o povo piauiense.

O quilo de arrôs beneficiado, experimentando aumento de 60 %, passou de cinco para oito cruzeiros, registrando alta idêntica com relação a todos os gêneros de primeira necessidade, inclusive o sal.

O povo do Piauí responsabiliza o Ministro do Trabalho, Sr. Parsival Barroso, pela majoração vertiginosa do custo de vida.

Problema de mágna importância, difícil de equacionar e que, pela maneira impraticável com que dêle se vem cuidando, independe do Ministro de Estado e até mesmo do Chefe do Govêrno.

Não é com simples tabelamento que se baixa o preço das utilidades, sistema revoltante e inconstitucional de que o Govêrno lança mão, para forçar alguns comerciantes honestos a vender por preços vís a mercadoria que tanto lhes custara.

Enquanto isto, os exploradores do povo tiram proveito da situação para, acumulando estoques, auferir, mais cêdo ou mais tarde, lucros até de 300 %.

Os órgãos controladores de preços, tais a COFAP, a COAP e a COMAP, assistindo, como assistem, de braços cruzados, à exploração do povo brasileiro, muito têm contribuído para o encarecimento do custo de vida.

Agora, numa campanha das mais patrióticas, porém de fraco alcance, pretende o Chefe da Nação baixá-lo ou, pelo menos, sustá-lo.

Mas à custa de tabela?
Vejam só que ocisa bela:
Subiram arrôs e pão,
Batatinha e macarrão,
Açúcar, banha e feijão;
Por que preço está o sal?
Bem sei que tudo vai mal,
Que culpa tem Parsival?

Alto lá, Srs. Carreiros!

Os velhos carros de seis bois vivem, de segunda a sábado, desafiando a «atividade» da fiscalização municipal e até mesmo a paciência da Polícia.

O desafio aos Srs. fiscais está no trafegar, os ditos veículos por cima do paralelepípedos, bem pelo comércio, sem a mais leve admoestação, enquanto o desafio à Polícia está no comprido facão pendente do quarto do carreiro.

São cousas de todo dia, mas que atentam contra as posturas municipais, as leis do tráfego, os fóros de civilização da nossa terra e as normas policiais que vedam o uso de armas proíbidas, principalmente assim à vista.

Confiamos que a reconhecida boa vontade das nossas autoridades acabará com o abuso.

Hoje, Como Ontem...

(*Conclusão da 2ª página*)

no Estado de Minas, um grupo de capangas, libertos através de um audacioso recado do Neco, chefe de jagunços que inquietavam as margens do São Francisco, desde a cidade de Manga até alí; isto ante a presença do povo e das autoridades locais, que assistiam no porto, a partida dos bandidos, recebendo dos mesmos, tôda sorte de humilhações.

Não é diferente desde algum tempo na futura Capital do país. Governadores, deputados e senadores, juizes, tudo, têm sido impotente para conter a fúria de um Capitão Silveira, comandante de sangradores profissionais como o cabo Cordeiro, a infelicitar as famílias daquelas terras goianas.

As vítimas são os trabalhadores e honestos posseiros de Formoso, desbravadores do futuro Distrito Federal, agora expostos à sanha dos aventureiros das avenidas, que com o dinheiro sempre mal adquirido, para alí se dirigem, a comprar autoridades policiais, na faina de expulsarem das terras aqueles que deviam ser os seus legítimos donos, se não fôra êsse regime burocrático e de café pequeno, que impera nas nossas repartições públicas, a emperrar todo o aparelho administrativo, em prejuizo do povo.

Como viu Teodoro Sampaio nas terras do São Francisco em 1879, ainda vemos hoje nas terras do Tocantins, onde dentre em pouco será a Capital do país; agora, dirigido pelo braço tirano dos homens, que querem ter fóros de civilizado.

Aqueles, amanhã, serão meros criminosos, recolhidos aos calabouços respondendo pelo crime de terem defendido de armas nas mãos, o pedaço de terra que amanharam para o sustento da família.

Francisco Pires
ADVOGADO
Causas cíveis, comerciais e criminais.

Gesto Altruístico do Rótary Clube da Estancia!

Das inumeráveis instituições de caráter filantrópico espalhadas por todo o mundo, o Rótary Clube vem de ocupar, particularmente em nosso Estado, lugar de relêvo nas esferas da caridade anônima e da mais exaltadora filantropia, dignas dos mais justos aplausos.

Assim é que, cumprindo a rigor os maravilhosos postulados de sua instituição, os que formam entre nós a diretoria do Rótary Clube da Estancia, em dias consecutivos da semana passada, organizados em Comissão, orientada e dirigida pelo seu abnegado Presidente, Sr. Américo de Faria Amado, fez distribuição de 1.400 canecos de alumínio à juventude estudantil dos seguintes estabelecimentos de ensino primário desta cidade, como sejam: nas 5 Escolas mantidas pela Cia. Industrial da Estancia S/A, para a educação dos filhos de operários; Grupo Escolar Gumercindo Bessa; Escola Dr. Arquibaldo Ribeiro, mantida pela Fábrica Senhor do Bonfim; Escolas Adelaide Pacheco d'Ávila e Maria Filenila Brandão.

De amanhã por diante outras Escolas serão visitadas pela Comissão, com o mesmo objetivo.

Esse gesto altruístico dos nobres rotarianos de nossa terra deverá servir de padrão e exemplo a outras instituições existentes e que surgiram objetivando tão soberbas finalidades.

Nossos calorosos louvores ao Rótary Clube da nossa terra.

A Reforma da Constituição

RIO, 12. — A Comissão de Juristas opinou para que na reforma da Constituição seja introduzido o dispositivo da maioria absoluta na eleição para Presidente da Republica, bem assim a coincidência de mandatos.

Sítio à Venda

Acha-se exposto à venda um ótimo sitio, com diversas árvores frutíferas e uma boa casa residencial, à rua Veríssimo Viana, antiga da Chapada, desta cidade.

A tratar na mesma.